

NOTA DE APOIO

A ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE DE MAGISTRADOS – AMAM, entidade que congrega todos os Magistrados do Estado de Mato Grosso (Ativos e Inativos), vem a público hipotecar apoio formal à Presidência do Egrégio Tribunal de Justiça deste Estado no recente episódio que na mídia foi veiculado como *“Repasse de 20 milhões do TJMT ao Executivo Estadual”*, pois Sua Excelência tão somente agiu pro-ativamente em defesa daquela prioridade absoluta prevista no art. 227, da Constituição Federal, assumindo de forma objetiva, efetiva, corajosa e altaneira seu *munus* público de Presidente de Poder.

Defesa e Proteção aos Jovens e Infantes são prioridades absolutas, como estabelece a nossa Carta Política, e nenhuma medida que venha de encontro a essa premissa constitucional deve ser censurada por quem quer que seja, até porque todos são cientes e conscientes da histórica e quase invencível deficiência estrutural deste Estado na seara dos Centros Socioeducativos, sendo solução das mais salutares fomentar a construção e instalação desses Centros nos Pólos Regionais deste Estado, permitindo aos Juízes das Varas da Infância e Juventude das Comarcas do Interior que cumpram com mais eficiência sua jurisdição, sem que fiquem a mercê de vagas para internação de Adolescentes Infratores na Capital, coisa que vem sendo dificultado a cada dia em razão da crescente demanda da Vara da Infância e Adolescência aqui de Cuiabá.

Ser protagonista e catalisar uma ação estatal do porte idealizado por Sua Excelência Desembargador **Paulo da Cunha**, consistente na construção de Centros Socioeducativos Regionais para atender a demanda de todas as Varas da Infância e Juventude deste Estado, para tanto ousando dar o bom exemplo orçamentário nessa época de *“vacas magras”*, é motivo de orgulho para todo o Poder Judiciário deste Estado, malgrado as *“vozes que clamam no deserto”*.